

sindicato nacional dos quadros e técnicos bancários

news
snqtb

66

dezembro 2021

AS FESTAS DE NATAL ESTÃO DE VOLTA!

33º aniversário da delegação do Porto do SNQTB

Data assinalada com exposição fotográfica sobre o Mercado do Bolhão com base no livro do sócio Eugénio Leite.



Tiago Teixeira
Diretor Nacional, Pelouros
Marketing e Comunicação

Depois de não ter sido possível organizar, em 2020, fruto da pandemia, as habituais Festas de Natal, é com muita satisfação que as voltamos a proporcionar este ano. Como refere nesta edição da sua newsletter o presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, “esta é uma altura particularmente importante para todos nós.” Afinal de contas, “além de se proporcionar momentos de diversão aos mais pequenos, estas iniciativas contribuem para consolidar um sentimento de pertença e de identidade comum.”

O SNQTB é o melhor Sindicato bancário em Portugal e disso temos muito orgulho. Temos um ADN próprio e uma história que já se prolonga por várias décadas. Em suma, uma identidade a que alude o presidente do nosso Sindicato.

A Delegação do Porto, por falar em identidade, acabou de celebrar o seu 33º aniversário. Um momento que foi assinalado com uma exposição fotográfica do nosso sócio e amigo Eugénio Leite sobre o Mercado do Bolhão.

As nossas delegações, importa relembrar, não são espaços físicos estranhos aos sócios. São instalações dos e para os sócios, e por isso estão sempre de portas abertas para acolher as suas iniciativas, sejam elas no âmbito da pintura, escrita, colecionismo, ou outras.

E por falar em atividades culturais e de lazer, assim a evolução da pandemia o permita, como parece ser o caso, em 2022 queremos, tal como no passado, voltar ao convívio direto com os nossos sócios e beneficiários, seja através de iniciativas organizadas diretamente pelas delegações, seja pelo programa nacional que designamos de ANIMA.

Em 2020 e em parte em 2021, a pandemia afastou-nos a todos uns dos outros. Contudo, essa é uma realidade e uma forma de estar que não está no nosso ADN. Esse afastamento entre o Sindicato e os sócios é algo que para nós é pouco natural e profundamente desconfortável.

Se tudo correr bem, em 2022 voltaremos a estar mais juntos, mais próximos, como é normal no melhor Sindicato bancário em Portugal.

Votos de um Feliz Natal e de um próspero Ano Novo.

SAMS Quadros

Conselho Geral aprova pequenas afinações ao regulamento do SAMS Quadros

O Conselho Geral do SNQTB reuniu no dia 25 de novembro. Da ordem de trabalhos constavam pequenas afinações nos artigos 6, 8, 60 e 88 do Regulamento do SAMS Quadros.

As alterações aprovadas estão assinaladas nas Circulares SAMS Quadros nº 5 a 8 e entraram em vigor com a publicação da versão revista do Regulamento do SAMS Quadros no passado dia 29 de novembro.

Como refere o Diretor Nacional, Paulo Rodrigues, “estas clarificações cumprem com o espírito de transparência que esta Direção pugna por manter e respondem à necessidade de adequar o Regulamento face às exigências de funcionamento do mercado de saúde e correspondentes impactos no nosso modelo de comparticipação.”



Paulo Rodrigues
Diretor Nacional SNQTB

Fundação Social Bancária

Fundação Social Bancária atribui 42 bolsas de estudo

A Fundação Social Bancária (FSB) atribuiu 42 bolsas de estudo para o ano letivo de 2021/2022, o que constitui um acréscimo de 10 bolsas relativamente ao ano académico anterior.

Através deste programa, a FSB procura contribuir de forma positiva para minimizar o acréscimo de despesas decorrentes do percurso académico dos filhos e netos dos sócios do SNQTB, visando objetivamente não só premiar o mérito e esforço dos candidatos, mas também proporcionar um apoio às famílias que enfrentam maiores dificuldades financeiras e sociais.

Consciente da importância desta medida de apoio, a FSB tem vindo a realizar um esforço financeiro relevante não só no sentido de aumentar o número de bolsas atribuídas, mas também de alargar o âmbito de intervenção, como é exemplo a inclusão de uma nova categoria (FSB/Mais) destinada aos cursos de mestrado, que até aqui estavam excluídos.

| Bolsa | Candidatos | Bolsas atribuídas |
|---------------------------|------------|-------------------|
| SAMS Quadros – 1º Escalão | 7 | 6 |
| SAMS Quadros – 2º Escalão | 24 | 14 |
| FSB/SNQTB – 1º Escalão | 30 | 7 |
| FSB/SNQTB – 2º Escalão | 24 | 11 |
| FSB/Mais – 2º Escalão | 3 | 3 |
| FSB/Mais – 2º Escalão | 1 | 1 |
| | 89 | 42 |

Parabéns por mais um aniversário da Delegação do Porto. São já mais de três décadas ao serviço dos sócios e beneficiários, e seguramente muitas histórias para contar, não é verdade?

Assim é, de facto. No passado dia 23 de novembro celebrámos o 33º aniversário e a nossa delegação é a mais antiga do SNQTB, facto que muito nos honra e orgulha.

No meu caso em particular, estou à frente da Delegação do Porto desde abril de 2017, o que tem sido uma experiência fantástica. Tenho a sorte e o privilégio de trabalhar com uma equipa sobre a qual só posso tecer os mais rasgados elogios. Uma palavra de particular apreço e inteiramente merecida para Isaura Mendes. Ela é um elemento fulcral no dia a dia da Delegação do Porto. Sem ela tudo seria mais difícil.

No aniversário da Delegação do Porto foi inaugurada uma exposição sobre o Mercado do Bolhão.

É verdade. Tratou-se de uma exposição fotográfica com base no recente livro do nosso sócio e colega, Eugénio Leite, dedicada ao Mercado do Bolhão. É um trabalho absolutamente extraordinário e não estou a dizê-lo por mera simpatia. É mesmo.

Não é a primeira vez que acolhemos nas nossas instalações iniciativas dos nossos sócios. É algo que fazemos de forma irregular, mas sempre que nos é solicitado ou que nós temos conhecimento de trabalhos (livros, pintura, coleções) dos sócios que merecem ser partilhados.

No SNQTB em geral, e na Delegação do Porto, em particular, prosseguimos uma política de proximidade, da qual esta iniciativa é um exemplo. Infelizmente a pandemia afastou-nos a todos um pouco uns dos outros, mas acreditamos que em 2022 já poderemos regressar a uma certa normalidade no convívio com os nossos colegas e sócios.

Podemos, portanto, esperar o regresso do ANIMA e das iniciativas nos domínios da cultura, desporto e lazer?

Seguramente que sim, ainda que sempre em conformidade com as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS) e ajustadas à própria situação pandémica.

É nossa vontade e intenção voltar a organizar eventos culturais, desportivos e de lazer. Uma parte dessas atividades depende das delegações, as quais têm autonomia para o fazer. São atividades de âmbito local e que competem aos coordenadores das delegações propor e organizar. Depois há um conjunto de atividades de âmbito nacional e que tem uma equipa própria para coordenar a sua realização.

Repito, sem perder de vista as recomendações da DGS e o contexto pandémico, os sócios podem contar com o regresso, de forma mais intensa, das atividades do ANIMA a partir do primeiro trimestre de 2022.



Mário Martins

Coordenador da Delegação do Porto do SNQTB e Coordenar Geral Norte das delegações e comissões sindicais

"Infelizmente a pandemia afastou-nos a todos um pouco uns dos outros, mas acredito que em 2022 poderemos regressar a uma certa normalidade no convívio com os nossos sócios."



33º ANIVERSÁRIO DELEGAÇÃO DO PORTO DO SNQTB



Delegação do Porto celebra o seu 33º aniversário com exposição sobre o Mercado do Bolhão

A Delegação do Porto, coordenada por Mário Martins (ver entrevista nestas páginas), a mais antiga delegação do SNQTB, celebrou no passado dia 23 de novembro o seu 33º aniversário. Trata-se já de uma história muito rica e que inevitavelmente teria de ser assinalada com pompa e circunstância.

E para assinalar a efeméride, nada melhor do que a participação dos próprios sócios. Eugénio Leite, sócio, colega e amigo, autor do livro "Bolhão, Histórias e Memórias", editado com o apoio da Fundação António de Almeida, organizou uma exposição fotográfica que foi inaugurada no dia de aniversário da Delegação do Porto e que esteve disponível para visita até ao final do mês de novembro.

Como refere na nota introdutória do seu livro, Eugénio Leite fez do Bolhão a sua "casa durante cerca de três meses, observando, escutando e sentindo o pulsar do seu dia a dia." E "como síntese dessa extraordinária experiência resultou este [seu] primeiro livro de fotografia." Mais do que um ponto de chegada, esta experiência foi o ponto de partida para outros projetos, como refere o nosso sócio na pequena entrevista publicada nesta sua newsletter.

Como fez questão de realçar Paulo Gonçalves Marcos, presidente do SNQTB, em declarações à nossa newsletter, "o evento foi um sucesso e foi um prazer contar com a presença de dezenas de sócios no evento. Esta proximidade é um motivo de orgulho. Os sócios não são um número anónimo no Excel. E eu tenho muito orgulho em os conhecer e conversar com eles."

Dezenas de sócios fizeram questão de marcar presença, como é seu timbre, participando e envolvendo-se na vida do Sindicato, e como ilustam as fotografias aqui publicadas.



"Tive a noção imediata que aquele espaço icónico e identitário do Porto encerraria um ciclo de vida centenária e o quão importante seria a preservação dessa memória tão querida dos portuenses."

Porque decidiu escrever este livro?

Este projeto teve início em 2018, na altura em que a Câmara Municipal do Porto anunciou o encerramento, por longos meses, do Mercado do Bolhão para obras de reabilitação. Obras essas que, aliás, ainda decorrem. Na altura, tive a noção imediata que aquele espaço icónico e identitário da cidade encerraria um ciclo de vida centenária e o quão importante seria a preservação dessa memória tão querida dos portuenses. Por isso fotografei todo aquele espaço, incluindo a arquitetura do edifício, as lojas exteriores, o mercado propriamente dito, as pessoas e o seu quotidiano, até ao seu encerramento, o que aconteceu em abril de 2018. Desse contacto diário que tive com as vendedoras e comerciantes resultaram os relatos pessoais de vidas árduas, tão comuns nestas estórias, e que senti o dever de incluir no livro.

Quais as dificuldades que encontrou e com que surpresas deparou ao longo da escrita?

A dificuldade maior centrou-se na redação dos dois textos principais do livro porque implicou a necessidade de selecionar e resumir a vasta informação recolhida nas Bibliotecas e Arquivo Histórico do Porto sobre o Mercado do Bolhão.

Tem algum novo projeto de escrita em mente?

Sim. Já tenho muito trabalho realizado, fotográfico e leituras, sobre a vida no mar e estou desejoso de lhe dar continuidade, mas não queria ainda entrar em detalhes.



Eugénio Leite
Sócio do SNQTB

Conselho Fiscal dá parecer positivo ao plano de atividades e Orçamento para 2022

O Conselho Fiscal, tendo-se reunido a 18 de novembro, começou por destacar "o trabalho desenvolvido pela Direção, visando prosseguir o esforço de acompanhamento da situação do setor bancário, fortemente pressionado pela conjuntura económica e pressão na adaptação das estruturas à digitalização e concorrência das fintech, o que tem provocado reduções de efetivos, por vezes abruptas, com reflexo no número de sócios." Por outro lado, salientou também que "não podemos deixar de referir que a situação de pandemia transformou os anos de 2020 e 2021 em dois anos atípicos com uma queda acentuada dos custos de saúde que poderão não se repetir no futuro, o que em muito influenciou os resultados de 2020 assim como a previsão de fecho de 2021."

No seu parecer, notou de igual modo que o "Orçamento proposto prossegue com uma política de prudência e de gestão criteriosa" e destacou que "o grande desafio para 2022 vai ser adaptar o posicionamento do Sindicato, num cenário adverso em termos de emprego e na atividade bancária, onde as pressões de rentabilidade associadas ao fim das moratórias vão ser muitas. Isto tudo, quando do lado dos prestadores de saúde se assiste a uma pressão de aumento de preços, acompanhando as tensões inflacionistas a nível mundial e num setor da saúde que a nível nacional sofre de grandes convulsões e mudanças."

Analisada a proposta de Orçamento para 2022, o Conselho Fiscal deu seu parecer favorável à aprovação do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2022, bem como à eventual venda do terreno Porto.

Conselho Superior de Estratégia dá parecer favorável ao Orçamento para 2022

O Conselho Superior de Estratégia, órgão consultivo do SNQTB, reuniu no passado dia 23 de novembro para refletir sobre os desafios estratégicos do SNQTB, apreciar a proposta de Orçamento para 2022 e emitir parecer sobre a possível alienação do imóvel do SNQTB no Porto.

O presidente do SNQTB, Paulo Gonçalves Marcos, sobre os desafios estratégicos do Sindicato, evidenciou não só os aspetos mais relevantes ocorridos em 2021, mas também as adversidades que se perspetivam num futuro próximo e a orientação estratégica que a Direção se propõe desenvolver.

No que respeita ao Orçamento para 2022, o vice-presidente da Direção, Luís Cardoso Botelho, começou por salientar que 2020 e 2021 foram dois exercícios únicos e irrepetíveis do ponto de vista económico e financeiro, em grande medida devido à pandemia. Para 2022, porém, prevê-se um aumento significativo das despesas de saúde.

Os conselheiros realçaram, por unanimidade, a qualidade e detalhe da informação prestada e a competência evidenciada pela Direção na superação dos difíceis desafios que se têm colocado a diferentes níveis. Neste sentido, expressaram uma apreciação positiva à proposta de Orçamento apresentada e emitiram também, nos termos estatutários, parecer favorável à possível alienação do terreno do Porto.

Conselho Geral aprova por unanimidade o plano de atividades e Orçamento para 2022

Realizou-se, no passado dia 25 de novembro, a reunião ordinária do Conselho Geral do SNQTB, no decorrer da qual foram aprovadas, por unanimidade, a proposta de Orçamento para 2022 e a eventual alienação do terreno no Porto.

Contextualizando a proposta de Orçamento para 2022 em algumas considerações muito relevantes sobre os exercícios de 2020 e 2021, foi evidenciado que apesar de os resultados líquidos positivos dos últimos anos terem permitido uma boa gestão de tesouraria, a recuperação de fundos de maneo negativos e a redução da dívida a fornecedores, ainda só foi possível recuperar cerca de 68% dos prejuízos registados em 2015.

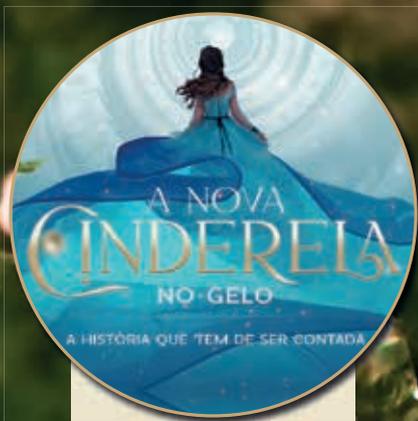
O vice-presidente, Luís Cardoso Botelho, evidenciou as principais rubricas do orçamento para 2022, na qual se prevê a obtenção de um resultado líquido marginalmente positivo, de cerca de 26 mil Euros, com um total de rendimentos estimado de 56.856.291,99€ e 56.830.348,34€ de gastos. Para estes valores, contribuem um ligeiro decréscimo das contribuições e quotizações (0,3M€) e um significativo aumento dos custos com saúde (+3,7M€), uma subida dos FSE (cerca de 18,3%), derivada de um imprescindível acréscimo da atividade sindical, e uma manutenção das restantes rubricas com expressão financeira, não obstante os fortes investimentos que continuam a ser assegurados ao nível da melhoria dos sistemas informáticos e de modernização de processos do SNQTB ao serviço dos sócios.

Integrada na proposta de Orçamento apresentada, está a possibilidade de alienação do terreno no Porto, pelo valor de três milhões de Euros.

As duas propostas apresentadas, Orçamento para 2022 e alienação do terreno, foram aprovadas por unanimidade.



AS FESTAS DE NATAL ESTÃO DE VOLTA!



PORTO

11 dez. - 15h
 "A nova Cinderela
 no gelo"
 MAR Shopping
 Matosinhos



LISBOA

18 dez.
 10h e 12h
 "A pequena Sereia"
 Teatro Politeama
 Lisboa



Sem ignorar o contexto de pandemia, bem como as recomendações da Direção-Geral da Saúde (DGS)*, é com grato prazer que voltamos ao convívio com os sócios e beneficiários nas festas de Natal. Como realçou Paulo Gonçalves Marcos, presidente do SNQTB, "esta é uma altura particularmente importante para todos nós. Além de se proporcionar momentos de diversão aos mais pequenos, estas iniciativas contribuem para consolidar um sentimento de pertença e de identidade comum."

Assim, no dia 11 de dezembro, às 15 horas, no Porto (MAR Shopping Matosinhos), poderá assistir ao musical "A nova Cinderela no gelo", o qual terá uma duração de cerca de 60 minutos. Admitida a entrada a maiores de três anos.

No dia 18 de dezembro será a vez de Lisboa, com sessões às 10 horas e às 12 horas, no Teatro Politeama. O musical em cena será "A pequena sereia" e a sessão terá uma duração aproximada de 60 minutos. Admitida a entrada a maiores de três anos.

O valor dos bilhetes será suportado pela Fundação Social Bancária (FSB), cabendo aos sócios uma quantia simbólica que constituirá um donativo à Fundação. Recordamos que a FSB tem como uma das suas finalidades organizar iniciativas destinadas aos filhos e/ou netos dos sócios do nosso Sindicato.

Como salientou o presidente da Comissão Executiva da FSB, António Borges Amaral, "um número cada vez maior de sócios e amigos tem vindo a consignar 0,5% do seu IRS à FSB. Naturalmente, esse acréscimo de verba tem permitido à Fundação alargar o seu perímetro de intervenção. E é com grato prazer que este ano patrocinamos, por assim dizer, estes momentos de divertimento e de convívio no Natal."

Bilhetes (atribuídos por ordem de inscrição e limitados ao número de lugares disponíveis por sessão):

- Grátis para beneficiários do SAMS Quadros dos 3 aos 14 anos;
- 5€ para sócios do SNQTB e beneficiários do SAMS Quadros com 15 ou mais anos;
- 10€ para acompanhantes de sócios do SNQTB e sujeito à existência de disponibilidade.

* Salvaguardamos que estes espetáculos poderão ser cancelados, caso ocorram factos supervenientes relevantes, seja alterado o quadro legal aplicável e/ou as atuais orientações da DGS relativas a este género de eventos ou, ainda, por razões de prudência e de preservação da saúde dos participantes e espectadores. Caso tal suceda será devolvido o custo dos bilhetes.



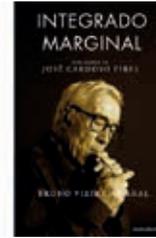
Fernando Assis Pacheco, **Trabalhos e paixões de Benito Prada** (tinta da China, 2021).

Benito Prada está ainda vivo em 1949 quando Franco vem à Universidade de Coimbra receber o título de doutor honoris causa. Se pudesse esborracha-va-o como quem esborracha uma mosca.



Miguel Sousa Tavares, **Último olhar** (Porto Editora, 2021).

Pablo viveu a Guerra Civil Espanhola, viveu os campos de refugiados da guerra em França, viveu quatro anos no campo de extermínio nazi de Mauthausen.



Bruno Vieira Amaral, **Integrado marginal: biografia de José Cardoso Pires** (Contraponto, 2021).

Esta biografia dá a conhecer o processo de construção de um escritor.

Livros para Grandes Leitores



Elsa Teixeira (autora) e Tiago Leal (ilustrador), **Os beijinhos da mamã curam tudo** (Ego Editora, 2021).

O Tomé foi ao parque infantil e deu um grande trambolhão. A sorte dele é que os beijinhos da mamã fazem magia!



Sophia de Mello Breyner Andresen (autora) e Sarah Affonso (ilustradora), **A menina do mar** (Porto Editora, 2021).

Primeiro conto de Sophia para a infância, com as ilustrações que integraram a edição original em 1958.



Jacob Grimm e Wilhelm Grimm, **Os contos de Grimm** (Clássica Editora, 2021).

Empolgantes e misteriosos, os contos de Grimm encerram uma magia intemporal que tem encantado crianças e adultos desde o início do século XIX.

O Seguro de Vida que o protege a si e aos seus projetos pessoais e familiares. Associado ao seu crédito à habitação, garante o pagamento do capital em dívida à entidade credora em caso de Morte ou Invalidez.

simule já em www.snqtb.pt

POUPE ATÉ
60%
Seguro de Vida
Crédito Habitação



MIS - Mediação Independente de Seguros

Agente de Seguros Vida e Não Vida, devidamente certificado pela ASF sob a inscrição n.º 411352844, de 28/07/2011.
Rua Embaixador Martins Janeira n.º 14 1.º 1760-097 Lisboa
Email: susana.mendes@mis.pt | Telefone: 213 569 850



Paulo Gonçalves Marcos
Presidente da Direção do SNQTB

Não são todos iguais, não são!

Prestar contas de forma pública, aos associados, aos parceiros, à sociedade, deve ser mandatário para toda e qualquer organização sindical ou profissional. É um imperativo moral que tem que ser também legal.

Quando alguém adere a uma organização sindical ou profissional deve estar ciente que é uma decisão com impacto sobre a sua situação presente, mas também com potenciais benefícios (ou danos) nas próximas décadas. Isto é tanto mais verdade se tais organizações, para além das funções clássicas de representação (no domínio laboral, mas também em áreas menos óbvias como nos fundos de pensões estabelecidos por contratação coletiva, por exemplo), negociação coletiva e apoio jurídico e contencioso laboral, prestarem também serviços de assistência: médica e medicamentosa, social, residências assistidas, unidades de prestação de cuidados de saúde. Entre tantos outros exemplos possíveis.

Tal como a aquisição de uma residência ou uma mudança de carreira profissional, a adesão a uma organização sindical ou profissional deve ser precedida de uma análise cuidada e prévia a um conjunto de realidades: comportamentos e valores éticos da organização; capacidade de gestão, experiência e desempenho dos seus dirigentes; análise económica-financeira aos principais elementos patrimoniais e de exploração corrente.

Porque as organizações não são todas iguais, espanta-me que muitas não publiquem contas, não as auditem por entidade independente e credível e não apresentem estudos prospetivos da sua capacidade futura (próxima e a médio prazo) de serem sustentáveis.

Espanta-me que muitos profissionais façam escolhas sem fazerem uma análise básica e sem exigirem transparência a essas organizações. Como fazer parte de uma organização que não publica as suas contas? E não publica porquê? Tem receio de algo?

Falha na legislação, que ao primar pela capacidade de autogoverno, numa lógica supletiva do Estado face às organizações emanadas da sociedade civil, ignora os poderosos incentivos que existem para a pouca transparência por parte dos detentores do poder em cada uma dessas organizações.

Algumas organizações assumem compromissos futuros (a muito longo prazo), recebendo vultuosos fundos adiantados. Quando não publicam contas, não as auditam e não publicitam as reservas dos auditores, estão provavelmente a assumir compromissos que não terão capacidade de honrar, num prazo muito curto. Curtíssimo.

Deve ser matéria que preocupe os respetivos associados, os parceiros (mormente entidades empregadoras), e o poder político, porque existe um risco, não negligenciável, de deixarem na mão da sociedade a prestação dos serviços cujos compromissos assumiram.

Sindicato Nacional dos Quadros e Técnicos Bancários

Rua Pinheiro Chagas, 6
1050-177 Lisboa

Diretor da Newsletter: Tiago Teixeira.
Edição, Redação e Design: SNQTB.
Impressão e Acabamento: Portofolio Lda.
Periodicidade: Mensal.
Tiragem: 22 000 exemplares.



213 581 800



sams.quadros@snqtb.pt

213 581 888

assistência médica
domiciliária e aconselhamento
médico telefónico



instagram



facebook



linkedin



youtube



website